

JOÃO VITOR

Após sete meses, Polícia Civil localiza corpo de jovem desaparecido

A ossada foi encontrada em estrada próximo a Serra Tapirapuã

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Polícia Civil de Tangará da Serra localizou nesta quarta-feira, 2 de fevereiro, o corpo de João Vitor de Jesus Soares, de 20 anos, que estava desaparecido desde o 25 de junho de 2021. A ossada do jovem foi encontrada em uma estrada de terra, no início da Serra Tapirapuã, no acesso ao município de Denise, próximo ao Assentamento São José.

João Vitor residia em uma chácara perto da Unic. Ele desapareceu após ter ido à rodoviária, onde buscou um amigo que chegou de viagem. Depois de deixar o rapaz em casa, ele deveria ter ido embora, mas não foi

mais visto.

Nesta quarta-feira, após investigações sobre o caso, a Polícia Civil cumpriu mandados de prisão contra os acusados de matar o rapaz.

Todo o trabalho foi coordenado pela responsável da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Tangará da Serra, delegada Alessandrah Marquez Alecrim, em conjunto com o Núcleo de Inteligência de Tangará e Diretoria de Inteligência de Cuiabá.

“Conseguimos dar um desfecho a situação de desaparecimento do João Vitor, até mesmo porque já vinha sendo realizado um trabalho longo de investigação, em todos os setores da polícia. (...) Foi representada pela prisão de algumas pessoas, ao Judiciário, bem como por buscas domiciliares, e na data de hoje [quarta-feira] cumprimos parte

dessas medidas judiciais e localizamos o corpo do João Vitor. Ficou comprovado que a nossa linha de investigação, desde o início, estava correta, e ele foi assassinado”, afirma a delegada.

João Vitor, de acordo com a delegada, foi assassinado por membros de uma facção criminosa que atua na cidade. A morte teria ocorrido após a vítima se envolver com a namorada de um membro da facção. “(...) a gente suspeita que seja aquele código de ética que existe entre os faccionados, porque a envolvida na situação é mulher de um faccionado do Comando Vermelho e a vítima se encontrava saindo com essa mulher. Então as investigações estão sendo direcionadas para essa linha, que o Comando tenha cobrado essa conta da vítima”, contou a delegada, afir-



João Vitor desapareceu em junho de 2021

mando que João Vitor foi atraído para a casa de um dos autores, local onde iniciaram as agressões, culminando na morte e ocultação do cadáver.

Dos suspeitos diretamente envolvidos no crime, um foi preso e há di-

ligências para prender o segundo envolvido. Até o fechamento desta edição, o segundo suspeito não havia sido preso.

Agora, a Polícia Civil segue trabalhando para o fechamento do inquérito, nos próximos 30 dias.

PERÍODO CHUVOSO

Corpo de Bombeiros registra mais de 100 ocorrências de queda de árvores

População deve redobrar os cuidados para evitar acidentes

CARLOS C. / Secom - MT

As equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) atenderam um total de 198 ocorrências para retirada de árvores que caíram em vias públicas durante as intensas chuvas com forte ventania em Mato Grosso.

Conforme dados do relatório de ocorrência do CBMMT, ainda em dezembro do ano passado, período de início das chuvas, foram contabilizados a queda de 101 árvores. Em janeiro de 2022, com maior volume de chuvas, foram 97 árvores derrubadas durante os temporais.

Com relação a outras ocorrências, foram contabilizados: 5 atendimentos por inundação, 2 deslizamento, 5 enchentes e 1 desabamento. Todas tiveram apenas danos materiais, sem registro de



Parte dos galhos da árvore foram cortados

vítimas ou óbitos nesses acidentes de causados pelos desastres naturais.

O Comandante do 1º Batalhão Bombeiro Militar (1ºBBM), tenente-coronel BM Mario Henrique Faro Ferreira, recomenda atenção redobrada da população para evitar grandes danos materiais e acidentes fatais.

“Se estiver chovendo forte e trovejando, é importante ficar dentro de casa, retirar os aparelhos elétricos da tomada para evitar curto-circuito. Caso esteja na rua, procure abrigo em locais cober-

tos, evite ficar embaixo de árvores. Além disso, não transitar em locais alagados, para evitar queda em buracos e bueiros sem tampa. Com enorme volume d’água turva, não é possível visualizar os locais de risco”, explicou o bombeiro militar.

Outra importante orientação é para os motoristas que devem evitar estacionamento de veículos em vagas que estejam muito próximas ou embaixo de árvores para que o carro não seja atingido, em caso de queda total ou quebra de grandes galhos.

NESTA QUINTA

Sindspen-MT e Estado se reúnem para negociar reajuste salarial



Sindicato suspendeu movimento grevista

Assessoria

O Sindicato dos Policiais Penais de Mato Grosso (Sindspen-MT) e o Governo do Estado de Mato Grosso se reúnem nesta quinta-feira, 3, a partir das 9h, na Casa Civil, sede do Executivo estadual, para uma nova rodada de negociações para o reajuste salarial dos servidores.

A reunião está agendada desde 5 de janeiro, quando a categoria se sentou com o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, para tratar do assunto, mas não houve acordo. Na ocasião, o sindicato se comprometeu a suspen-

der o movimento grevista até a nova agenda com o governo, e manteve o estado de assembleia permanente. Já o governo se comprometeu a estudar a questão.

A expectativa é que o governo apresente uma proposta de reajuste salarial que equipare a Polícia Penal às demais forças da segurança pública do Estado de Mato Grosso.

Foram convidados para participar da reunião os deputados estaduais Max Russi (PSB), Dilmar Dal Bosco (DEM), Wilson Santos (PSDB), Eduardo Botelho (DEM), Janaína Riva (MDB), Delegado Claudinei (PSL) e Allan Kardec (PDT).